



INTEGRACION,  
EXTENSION,  
DOCENCIA  
E INVESTIGACION  
PARA LA  
INCLUSION  
Y COHESION  
SOCIAL

22 AL 25  
NOVIEMBRE  
DE 2011  
SANTA FE  
ARGENTINA



**TITULO:** Quilombo das Artes: O TEATRO COMO INSTRUMENTO FORMADOR DA IDENTIDADE NA PERIFERIA

**EJE:** Mesa de Trabajo 3. Extensión, docencia e investigación

**AUTORES:** BARBOSA JUNIOR, Hécio F.; ROSENHEIN, Lúdia de M.

**REFERENCIA INSTITUCIONAL:** UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

**CONTACTOS:** helcio\_rs@msn.com / lidinhaseila@hotmail.com

## RESUMEN

“Quilombo das Artes”, iniciado em março de 2010, é um projeto de extensão de caráter permanente da Universidade Federal de Pelotas, ligado ao “Programa Vizinhança”. Seu principal objetivo é proporcionar atividades artísticas de Teatro e Dança aos adolescentes e jovens do Navegantes, bairro pobre e de periferia da cidade de Pelotas, como forma de aproveitamento do tempo livre. Entre as ações do projeto estão incluídos os eixos fazer, apreciar e contextualizar processos artísticos, passeios com os alunos em diversos pontos turísticos e de lazer, bem como a participação em eventos junto à universidade.

Os encontros se desenvolvem nos espaços físicos de duas instituições públicas: no CRAS (Centro de Referência e Assistência Social) e na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Nossa Senhora dos Navegantes. As turmas são divididas por idade, respeitando o nível de experiências: crianças de 7 a 12 anos são colocadas numa mesma turma e adolescentes acima de 12 anos são reunidos em outras. O projeto conta com uma turma de adultos e abrange pessoas de várias idades, inclusive idosos.

As ações são conduzidas, em cada grupo de trabalho, por dois professores/monitores, os quais antecipadamente as preparam utilizando o sistema de revezamento para a sua execução. São usados referenciais teóricos como Augusto Boal, Viola Spolin, Ingrid Koudela, Paulo Freire, entre outros. É realizada, ao término de cada oficina, a elaboração dos “memoriais descritivos”, ou seja, cada participante descreve uma avaliação sobre as atividades desempenhadas. Nas oficinas de teatro são trabalhados exercícios de relaxamento, alongamento, jogos de improvisação e expressão corporal e



vocal. Num primeiro momento os alunos são instigados a improvisar de acordo com suas realidades, mais tarde experienciam textos dramáticos.

Um dos resultados do projeto “Quilombo das Artes” é a transformação do sujeito envolvido no trabalho. Foram observadas mudanças de comportamento durante as oficinas, tais como, respeito e ideia de grupo, o que se reflete diretamente no trabalho específico das aulas de teatro. O interesse em retornar às atividades iniciadas em 2011 é fruto de um trabalho realizado com seriedade e dedicação por parte da equipe do projeto (monitores e coordenação), os quais enriquecem sua formação experimentando um contato mais profundo com realidades brasileiras.



INTEGRACION,  
EXTENSION,  
DOCENCIA  
E INVESTIGACION  
PARA LA  
INCLUSION  
Y COHESION  
SOCIAL

22 AL 25  
NOVIEMBRE  
DE 2011  
SANTA FE  
ARGENTINA



## DESARROLLO

“Quilombo das Artes”, iniciado em março de 2010, é um projeto de extensão de caráter permanente da Universidade Federal de Pelotas, ligado à Pró-Reitoria de Extensão e cultura – PREC, e ao “Programa Vizinhança”. Seu principal objetivo é proporcionar atividades artísticas de Teatro e Dança aos adolescentes e jovens do Navegantes, bairro pobre e de periferia da cidade de Pelotas, como forma de aproveitamento do tempo livre. As ações do projeto giram em torno dos eixos: fazer, apreciar e contextualizar processos artísticos, passeios com os alunos em diversos pontos turísticos e de lazer, bem como a participação em eventos junto à universidade.

Os encontros se desenvolvem nos espaços físicos de duas instituições públicas: no CRAS (Centro de Referência e Assistência Social) e na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Nossa Senhora dos Navegantes. As turmas são divididas por idade, respeitando o nível de experiências: crianças de 7 a 12 anos são colocadas numa mesma turma e adolescentes acima de 12 anos são reunidos em outras. O projeto conta com uma turma de adultos e abrange pessoas de várias idades, inclusive idosos.

As ações são conduzidas, em cada grupo de trabalho, por dois professores/monitores, alunos da Universidade Federal de Pelotas, os quais antecipadamente as preparam utilizando o sistema de revezamento para a sua execução. São usados referenciais teóricos como Augusto Boal, Viola Spolin, Ingrid Koudela, Paulo Freire, entre outros. É realizada ao término de cada oficina uma avaliação sobre as atividades desempenhadas, elaboradas pelos participantes e denominadas “memoriais descritivos”.

Nas oficinas de teatro são trabalhados exercícios de relaxamento, alongamento, jogos de improvisação e expressão corporal e vocal. Num primeiro momento os alunos são instigados a improvisar de acordo com suas realidades, mais tarde experienciam textos dramáticos.

Um dos resultados do projeto “Quilombo das Artes” é a transformação do sujeito envolvido no trabalho. Foram observadas mudanças de comportamento durante as oficinas, tais como, respeito e ideia de grupo, o que se reflete diretamente no trabalho específico das aulas de teatro. O interesse em retornar às atividades iniciadas em 2011 é fruto de um



INTEGRACION,  
EXTENSION,  
DOCENCIA  
E INVESTIGACION  
PARA LA  
INCLUSION  
Y COHESION  
SOCIAL

22 AL 25  
NOVIEMBRE  
DE 2011  
SANTA FE  
ARGENTINA



trabalho realizado com seriedade e dedicação por parte dos participantes do projeto, aos quais enriquecem sua futura formação experimentando um contato mais profundo com realidades brasileiras.

O Bairro Navegantes, onde acontece o projeto “Quilombo das Artes”, bairro de periferia, carregado de conflitos por encontrar-se ali uma zona de tráfico de drogas conhecido como a “cracolândia da cidade”. Nesta perspectiva as identidades juvenis ganham visibilidade com o contexto sociocultural da comunidade, o que leva estes jovens que estão nessa transição entre o universo da criança e o mundo adulto, a violência e ociosidade. Violência trazida também para o contexto das oficinas de teatro. Por ser o teatro uma arte de autoconhecimento e de conhecimento do outro, ao início do projeto Quilombo os participantes, ao se relacionarem uns com os outros, mostravam que a violência era uma realidade constante e banalizada, pois eles se agrediam constantemente, suas brincadeiras eram de agressões e suas práticas teatrais só retratavam brigas familiares, agressões de pais a filhos, de filhos a pais entre outras, reflexo de suas realidades. A maioria das crianças e adolescentes que frequentam o Projeto em muitos momentos do dia-a-dia, permanecem nas ruas, correndo todos os riscos que a rua oferece, preenchendo este tempo ocioso expostos à violência. A proposta deste projeto de extensão, ao oferecer o contato com a arte, possibilita um alternativa para o tempo livre dos envolvidos.

#### IDENTIDADES:

No início das aulas, os alunos tinham a necessidade de expor seus desejos e suas fragilidades e assim faziam através dos exercícios de improvisações. Drogas, problemas de relações entre a família e violência eram temas abordados a todo o tempo por eles. Mesmo antes do início das atividades os monitores já observavam certa agressão, tanto física como verbal entre os participantes, os adolescentes “brincavam” com tapas, socos e xingamentos de todo tipo e a todo o momento. A princípio não foi proposto nenhum tema sobre o qual deveriam desenvolver a prática teatral, então os meninos e meninas do projeto tinham total liberdade para criar a partir de suas próprias vivências, o que raramente possuía um final feliz. Neste momento, começam a aparecer os traços dessas identidades dos moradores deste bairro de periferia.



INTEGRACION,  
EXTENSION,  
DOCENCIA  
E INVESTIGACION  
PARA LA  
INCLUSION  
Y COHESION  
SOCIAL

22 AL 25  
NOVIEMBRE  
DE 2011  
SANTA FE  
ARGENTINA



Em um lugar onde o tráfico e o consumo de drogas são tratados com a maior naturalidade entre os moradores, incluindo crianças e adolescentes, não há como fugir deste tema em práticas teatrais. Ações e espaços de cultura e lazer são poucas, ou quase nunca, oferecidas a este público, o que faz com que reproduzam a dura realidade em que vivem, mesmo na oportunidade de praticar o fazer artístico.

Sobre a transformação do projeto na vida desses alunos, no que diz respeito às drogas, vimos o reflexo nos próprios memoriais descritivos, como no do aluno “T.” que diz que:

“A aula de hoje foi boa porque teve escravos de Jó [Jogo teatral] e foi boa porque eu gostei da pessoa que eu fiz porque eu gostei, eu achei tri massa porque eu tinha guarda e tinha rainha e gostei da palestra de ontem que falava sobre Crack, Maconha e Oxi e ela perguntava se *nós achava* que ele *fazia* bem pras pessoas ou pedra, se a pedra fazia ou não se isso era bom pro outro.” (T., 09/05/2011).

Os adolescentes refletem sobre as atividades propostas pelo projeto, sejam elas cênicas ou em ações informativas, como as palestras e conversas dos monitores com eles. No momento em que um aluno traz para o seu memorial um assunto tratado no dia anterior, ele comprova a importância do projeto na sua vida, e aumenta a sua possibilidade de reflexão sobre o meio em que vive.

Essas crianças e adolescentes crescem vendo seus pais ou padrastos baterem em suas mães, e se não presenciam essa violência em casa, a observam no cotidiano dos vizinhos, o que não existe para eles é a possibilidade de não perceber e/ou vivenciar este tipo de violência. Temos o exemplo no projeto de dois alunos: os quais o pai matou a mãe na frente de um deles. Hoje, morando em casas separadas, eles demonstram o afeto e carinho que possuem um pelo outro nas aulas de teatro, em nenhum momento se desgrudam e fazem questão que todos saibam que são irmãos.

O teatro é uma atividade que está intrinsecamente ligado ao fenômeno Social, pois segundo Richard Courtney “(...) *as origens da sociedade são as origens do teatro porque é pela personificação e identificação que o homem, em toda a história, relacionou-se com os outros.*” (COURTNEY, 2003, p.136). Tendo em vista este fenômeno Social, o Projeto “Quilombo das Artes” por meio das atividades Artísticas serve-se da arte do Teatro, para



INTEGRACION,  
EXTENSION,  
DOCENCIA  
E INVESTIGACION  
PARA LA  
INCLUSION  
Y COHESION  
SOCIAL

22 AL 25  
NOVIEMBRE  
DE 2011  
SANTA FE  
ARGENTINA



propor reflexões de mudanças na sociedade, através de jogos propostos aos participantes, onde os mesmos experienciam o sentir.

Estas reflexões individuais ou coletivas coletadas nas oficinas de teatro têm um espaço importante na formação dessas crianças e jovens participantes do Projeto, e é possível desmistificar os papéis de gênero, e desconstruir os fundamentos principais de violência social.

Os papéis de gênero que estes jovens interpretam através de improvisações teatrais, as identidades de gênero do local de onde falam, retratam suas crenças, comportamentos, normas e seus valores. Nas primeiras aulas os meninos possuíam grande dificuldade no simples fato de pegar na mão do colega, atitude preconceituosa e que é propagada no bairro pela falta de informação dos seus moradores, porém, essa atitude é inerente a esses jovens, pois é reflexo do meio em que estão inseridos. Atualmente, um ano e meio após o início das ações do “Quilombo das Artes” no bairro, esses meninos naturalmente seguram a mão do colega nos exercícios em roda ou em duplas. É sempre frisado pelos monitores que não serão aceito qualquer tipo de discriminação entre os participantes do projeto, ali todos são iguais, independente de gênero ou orientação sexual.

As meninas adolescentes que estão no projeto apresentam atitudes como se fossem concorrentes, onde uma fica provocando a outra com suas qualidades físicas e intelectuais.

As improvisações teatrais trazidas pelos participantes retratam a mulher associada na maioria das vezes ao espaço das tarefas familiares, espaço privado as atividades domiciliares, enquanto o homem é retratado como o poder do sexo masculino sobre o sexo feminino, de forma a serem representados como pais, maridos e filhos autoritários.

Walter Benjamim referindo André Breton, diz que:

“a obra de arte só tem valor se por ela pulsarem os reflexos do futuro, isto é, para que qualquer forma de arte seja desenvolvida é necessário que se faça através de três linhas fundamentais: a técnica, as formas de arte tradicionais e as mudanças sociais.”  
(BENJAMIM, 1992. p.105)

Neste sentido, como mudança social há um debate proposto pelos monitores acadêmicos do curso de Teatro e Dança - Licenciatura, acerca das cenas apresentadas, de forma que venham provocar reflexões e problematizar sobre as questões referentes à



INTEGRACION,  
EXTENSION,  
DOCENCIA  
E INVESTIGACION  
PARA LA  
INCLUSION  
Y COHESION  
SOCIAL

22 AL 25  
NOVIEMBRE  
DE 2011  
SANTA FE  
ARGENTINA



violência de gênero, posteriormente (re)trabalhadas através de memoriais descritivos, palestras, filmes e nova prática artística.

Como parte das capacitações do projeto “Quilombo das Artes”, são previstas tanto para os acadêmicos quanto para a comunidade, palestras de especialistas em assuntos diversos, entre eles, sobre sexualidade. Obviamente que há reações de risos e timidez por parte de alguns, durante as explanações, mas percebe-se que o assunto não é algo que eles desconhecem e até mesmo que os desinteressem. A prática sexual já é presente na vida de alguns deles, e isso fica claro na forma como eles se colocam perante os outros. Abusos sexuais por parte de parentes e moradores do bairro já foram relatados durante as conversas finais, que servem para contextualizar as práticas teatrais. O preocupante é que estes relatos apareceram num tom muito tranqüilo e “natural”. A gravidez precoce (também vista de forma “natural”) é um dos eixos no qual gira o projeto. Promover a reflexão sobre o assunto, para que as meninas do projeto se protejam não só quanto à gravidez, mas também de doenças sexualmente transmissíveis, se faz necessário em uma comunidade onde a informação chega de forma muitas vezes distorcidas e os modelos e exemplos familiares não são os melhores para essas meninas, que têm em suas mãos a difícil responsabilidade de mudar a situação em que se encontram. Os meninos também são orientados quanto ao uso da camisinha, pois precisam compreender que a responsabilidade não pode recair somente sobre as meninas. Eles têm sim que compreender sua parcela de responsabilidade caso algo dê errado durante e após a relação sexual.

As identidades dos participantes do projeto “Quilombo das Artes” possuem uma particularidade no que diz respeito à religião. A diversidade de crenças entre os participantes dos grupos de teatro é algo intrigante quando une em um mesmo local, católicos, evangélicos, umbandistas e outros. A forma como os alunos expõem suas crenças, e melhor ainda, param para ouvir a crença do outro é algo que talvez possa se perder se não houver uma orientação quanto ao respeito à diferença, que existe até então entre eles, mas que pode terminar se forem desconsideradas, pois ainda são crianças e adolescentes e estão em idade de formação de suas identidades. Como diria Ruben Alves “*Curiosidade é uma coceira que dá nas ideias*”, e complementa:

“para as crianças o mundo é um vasto parque de diversões. As coisas são fascinantes, provocações ao olhar. Cada coisa é um convite: “entre em mim! Venha viajar! [...] o que é isso? Como é



INTEGRACION,  
EXTENSION,  
DOCENCIA  
E INVESTIGACION  
PARA LA  
INCLUSION  
Y COHESION  
SOCIAL

22 AL 25  
NOVIEMBRE  
DE 2011  
SANTA FE  
ARGENTINA



possível? Por quê? Para quê? Nessas perguntas infantis já se encontram as famosas categorias do pensamento.” (ALVES, 2003. p. 23)

É isso que o projeto propõe. Que pelo menos nos momentos em que estão desenvolvendo as atividades teatrais e de dança, e dentro dos espaços onde o projeto acontece, que essas crianças possam simplesmente ser crianças e os adolescentes ter o comportamento de adolescentes, onde um novo olhar se estabelece sobre a vida e as relações pessoais daqueles jovens ali inseridos.

A cultura para os moradores do bairro Navegantes, em Pelotas, ou pelo menos o que eles consideram como artefatos culturais, chega através do rádio e da televisão. Esporadicamente eventos culturais de melhor qualidade e que propõe algo reflexivo são ofertados à eles. Os alunos do projeto possuem uma referência muito grande dos programas vazios de auditório e das telenovelas, que de certa forma os alienam, fazendo com que o entretenimento seja visto como forma de evasão dos problemas enfrentados no seu dia-a-dia, e não como objeto de possíveis saídas e formas de mudanças das relações de opressão por eles vividas a todo o momento. As rádios da cidade tocam aquilo que está tocando no momento. Músicas que fazem apologia ao sexo fácil e sem segurança são reproduzidas por esses alunos e vão de encontro às ideias do projeto, que propõe uma preservação desse participante, que se preocupa com seu bem estar e seu modo de vida. Funks que não dizem coisa alguma e músicas que “coisificam” a mulher, a apresentam como objeto de satisfação sexual masculino, que não a enxerga como um ser pensante, é o que mais os jovens ouvem. Sem falar nos modelos internacionais que não propõe nada de novo, e sim uma cópia de tudo o que já foi feito, ou seja, uma forma musical alienante. Estas questões não são negadas pelo projeto, mas sobretudo são postas em questão e problematizadas.

Propomos então, uma nova maneira de ver o mundo aos participantes do “Quilombo das Artes”. Em vez de se referenciar na televisão e no rádio, estamos reeducando os meninos e meninas de maneira que entendam que existem outras formas de visibilidade do mundo, o teatro, a dança e os livros. Além de textos, dramáticos ou não, que são apresentados à esses alunos, os monitores solicitam a cada semana que os alunos leiam algo para na semana seguinte ser contado aos demais. O nível de evolução na leitura e na fala dos participantes do projeto é admirável. Aqueles que no principio escreviam apenas





INTEGRACION,  
EXTENSION,  
DOCENCIA  
E INVESTIGACION  
PARA LA  
INCLUSION  
Y COHESION  
SOCIAL

22 AL 25  
NOVIEMBRE  
DE 2011  
SANTA FE  
ARGENTINA



coisa como “a aula foi boa”, ou “gostei muito”, agora escrevem verdadeiros relatos sobre suas experiências no decorrer do projeto, se colocam de forma mais pessoal e não como o senso comum. A ideia de teatro já é mais ampliada e elaborada através dos memoriais, onde são colocadas todas as aflições e conhecimentos adquiridos pelos mesmos, e ainda, tudo aquilo que eles acham que foi bom ou ruim durante a aula e o processo.

A vida escolar dos alunos também é preocupação dos monitores, até mesmo pelo fato de algumas ações serem ligadas à Escola Nossa Senhora dos Navegantes. Alguns estão já há alguns anos na mesma série, porém, sempre são lembrados de que é preciso estudar e continuar sua formação para que possam ter uma vida melhor e mais saudável. Já aconteceu de um aluno levar o caderno e depois da aula permanecer com os monitores na sala para uma revisão dos conteúdos aprendidos na escola. Boletins de desempenho escolar também já foram apresentados aos monitores.

O projeto de extensão “Quilombo das Artes” é um projeto de caráter continuado, que não encerra suas ações de acordo com determinado período ou conforme o tempo de participação dos alunos. Após quase dois anos de projeto a ideia é manter sua duração enquanto houver o interesse dos participantes, coordenadores, monitores e alunos, os quais podem permanecer no projeto desde sua infância até sua velhice, se assim desejarem.

Quanto aos coordenadores há um acompanhamento direto das ações e orientações através de reuniões semanais para sanar possíveis dificuldades dos monitores e avaliar o andamento das atividades. Para os acadêmicos dos cursos de Teatro e Dança, o aprendizado amplia-se além das cadeiras da universidade, proporcionando uma aprendizagem humana e real, que se insere no cotidiano de um bairro onde muitas são as necessidades e a arte vem como forma de autoconhecimento, de possibilidades de transformação e melhoria das condições de vida.

A partir de um conceito de Augusto Boal, que diz que *“todos os seres humanos são atores, porque agem, e espectadores porque observam. Somos todos espect-atores”* (BOAL, 2002), o projeto “Quilombo das Artes” desenvolve a sua prática. No local onde estão sendo desenvolvidas as atividades de Teatro e Dança, não existem aqueles que simplesmente vão ali para observar, mas sim para interagir, sair da situação de inércia e propor novas formas reflexivas para o seu crescimento humano e o fim das situações de opressão.



#### REFERÊNCIAS:

ALVES, Ruben. *Conversas sobre educação*. Campinas: Verus, 2003.

BOAL, Augusto. *Jogos para atores e não atores*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.

BENJAMIN, Walter. *Sobre Arte, Técnica, Linguagem e Política*. Lisboa: Relógio D'Água, 1992.

COURTNEY, Richard. *Jogo teatro & pensamento*. São Paulo: Perspectiva. 2003.